

Quinta-Feira, 28 de Maio de 2026

Vereador Dilemário denuncia ; "De forma covarde, sem avisar e em feriado da Páscoa, prefeito não paga insalubridade dos servidores da saúde".

Presidente de Grego

Redação

Revolta é geral!

Na véspera do feriado da Semana Santa, milhares de servidores, principalmente da saúde, amanheceram nesta quinta-feira sem o recebimento do auxílio insalubridade.

O prefeito decretou ponto facultativo nesta quinta-feira e os servidores não tem a quem tirar suas dúvidas.

O sentimento dos servidores é de total revolta, pois há anos eles recebem o adicional que é muito importante no orçamento doméstico, pois ajuda na compra de alimentos e remédios para as suas famílias.

Aliás, os servidores estão sem ter acesso as cópias dos seus holerites no sistema da prefeitura.

A revolta é geral entre os servidores, pois não foram avisados dessa medida, que ocorreu de uma hora para outra, de forma covarde na véspera de um feriado prolongado.

Muitos servidores estão dizendo que o prefeito agiu de caso pensado, visto que poderes como a Câmara Municipal, Tribunal de Contas e o poder judiciário estão em recesso de feriado de Páscoa.

Outra situação apontada pelos servidores, é que não foi pago o valor do adicional insalubridade porque a gestão do prefeito Emanuel Pinheiro está alegando que não dinheiro em caixa.

Isso é inaceitável! O orçamento anual da prefeitura é de mais de R\$ 4 bilhões. Os servidores não tem culpa da gestão incompetente e cheia de escândalos de corrupção do prefeito Emanuel Pinheiro ter quebrado a prefeitura.

O temor é que comece a gestão de Emanuel a atrasar os salários dos servidores efetivos, visto que os salários dos servidores contratados e terceirizados o atraso já existe.

Estarei encaminhando ao Ministério Público que promova algum tipo de ação preventiva para bloquear da contas da prefeitura recursos para garantir o pagamento em dia dos servidores, bem o pagamento dos demais direitos trabalhistas. Caso isso não aconteça, pode sim acontecer o atraso nos salários dos servidores efetivos, infelizmente.

VER. DILEMÁRIO ALENCAR